

A dualidade do arquétipo messiânico na ficção científica audiovisual: Uma análise comparativa entre Nausicaä e Paul Atreides¹

Bruno Gonçalves Bueno²
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Resumo

Esta pesquisa propõe uma análise comparada entre duas figuras messiânicas da ficção científica no audiovisual: Nausicaä, do filme *Nausicaä do Vale do Vento* (1984), de Hayao Miyazaki, e Paul Atreides, do filme *Duna: Parte 2* (2024), de Denis Villeneuve. Por meio de uma abordagem mitopoética baseada no livro *O Herói de Mil Faces*, de Joseph Campbell; investigam-se as semelhanças e contrastes estruturais na jornada de ambos os personagens. Enquanto Nausicaä encarna o arquétipo do messias pacifista e ecológico, Paul representa uma figura messiânica ambígua, cuja ascensão culmina em guerra por dominação e fanatismo religioso. A análise sugere que ambas as obras oferecem críticas distintas ao mito do salvador e ao papel do messianismo nas estruturas sociais.

Palavras-chave: messianismo; ficção científica; Nausicaä; Paul Atreides; mitologia comparada.

Resumo Expandido

O mito do messias, ou do "escolhido", é uma das estruturas narrativas mais antigas e recorrentes da humanidade. Presente em diversas tradições religiosas e literárias, esse arquétipo ressurge com força nos filmes de ficção científica e fantasia. Esta pesquisa visa comparar duas representações modernas dessa figura: Nausicaä, do filme *Nausicaä do Vale do Vento* (1984), de Hayao Miyazaki, e Paul Atreides, da adaptação cinematográfica de *Duna: Parte 2* (2024), dirigida por Denis Villeneuve.

Ambos são colocados em contextos de colapso — ecológico no caso de Nausicaä, político e religioso no de Paul — e surgem como catalisadores de mudança, similar a jornada do herói, segundo Campbell (2007). No entanto, os caminhos que escolhem e os impactos que causam divergem profundamente, revelando visões distintas sobre o papel do messias.

¹ Trabalho apresentado no GP Cinema do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestrando em Imagem e Som pelo PPGIS na Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. E-mail: brunogb.12@hotmail.com

Nausicaä é uma princesa de um pequeno reino que vive em equilíbrio com a natureza, embora ameaçado por um mundo devastado pela guerra. Desde o início, ela manifesta empatia por todas as formas de vida, especialmente pelos Ohmus, seres considerados ameaçadores e aversivos por outros humanos. Sua trajetória evoca o messianismo pacífico, que rejeita a guerra e valoriza a reconciliação entre natureza e humanidade. Em termos simbólicos, aproxima-se de arquétipos religiosos como o de Cristo ou Buda, nos quais a salvação ocorre através da renúncia, da compaixão e do amor universal.

Em contraste com Nausicaä, Paul Atreides representa uma figura messiânica ambígua. Desde jovem, é preparado como o "Kwisatz Haderach", o messias profetizado pela irmandade Bene Gesserit. Paul possui habilidades proféticas e capacidades sobre-humanas. Contudo, ele é tragado pelas expectativas políticas, religiosas e sociais que o cercam. Apesar de prever a catástrofe causada por sua ascensão, ele aceita o destino como líder dos Fremen e inicia uma jihad interplanetária, mesmo estando consciente da destruição que se seguirá – uma crítica ao culto à personalidade e ao fanatismo religioso como instrumento de dominação e mobilização de massas. Sua figura é próxima de líderes históricos ou míticos como Alexandre, o Grande, ou Maomé — messias militares que unem fé e conquista.

A metodologia teórica consiste em uma pesquisa qualitativa e interpretativa, com base na análise comparativa de personagens ficcionais. A investigação segue o método de mitologia comparada, centrado na identificação, análise e contraste de estruturas míticas, arquétipos e narrativas presentes nos filmes *Nausicaä do Vale do Vento* (1984) e *Duna: Parte 2* (2024). A utilização de uma tabela que compara a jornada do herói clássica, a de Nausicaä e a de Paul será implementada como recurso visual didático

Por meio do presente estudo, é possível concluir que a comparação entre Nausicaä e Paul Atreides revela duas faces do mito do messias: uma voltada à reconciliação, outra à dominação. Ambas as obras utilizam a jornada do herói e o arquétipo messiânico para refletir sobre a condição humana, mas com objetivos distintos. Miyazaki apresenta um messias que nos salva através da empatia por todas as formas de vida. Villeneuve, seguindo Herbert, nos adverte contra o messias que aceitamos por desespero — e que pode, no fim, nos destruir.

A leitura crítica dessas narrativas permite não apenas compreender seus mundos ficcionais, mas refletir sobre os perigos e as esperanças que projetamos em nossos líderes, reais ou imaginários.

Referências

CAMPBELL, Joseph. **As Máscaras de Deus** - Volume 2: Mitologia Oriental. 3. Ed. São Paulo: Palas Athena, 1994.

_____. **O Herói de Mil Faces**. São Paulo: Cultrix, 2007.

_____; MOYERS, Bill. **O Poder do Mito**. São Paulo: Palas Athena, 1990.

DUNA: Parte 2 [Dune: Part Two]. Direção: Denis Villeneuve. EUA: Warner Bros. Pictures, 2024. (166 min.)

FIGUEIREDO, Tomaz C. de. **Nausicaä atravessa o Pacífico**: Adaptação e internacionalização de Nausicaä do Vale dos Ventos, de Hayao Miyazaki. 2020. 225 f. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal de Goiás, Goiania, 2020.

HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores**: como as cores afetam a razão e a emoção. 1. Ed. São Paulo: Olhares, 2021.

HERBERT, Frank. **Dune**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

HORTA, Lília N.G. **Mulheres e memórias em Miyazaki**: O consumo da estética híbrida e transgressora do cinema de animação de Hayao Miyazaki. 2017. 184 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo). Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, 2017.

JUNG, Carl G. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Petrópolis: Vozes, 2013.

KEENE, Donald. **Anthology of Japanese Literature**: From the earlist era to the mid-nineteenth century. EUA: Grove Press, 1994.

MIYAZAKI, Hayao. **Starting Point**: 1976-1996. San Francisco: VIZ Media, 1996.

NAUSICAA DO VALE DO VENTO [Kaze no Tani no Naushika]. Direção: Hayao Miyazaki. Tóquio: Studio Ghibli, 1984. (117 min.)

NERY, Bruna D. **O Reflexo da Identidade Japonesa nos filmes de Nausicaa do Vale do Vento, Túmulo dos Vagalumes e Princesa Mononoke**. 2019. 65 f. Artigo científico (Bacharel em Cinema de Animação). Universidade Federal de Pelotas, 2019.

NUNES, Denise A. The toxic heroine in Nausicaä of valley of the Wind. **De Gruyter**, v. 5, p. 83–94, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/9783110642056>. Acesso em: 20 mai 2025.